

**FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO -**

**FECAP**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO**

**PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MAURO AKIO SAKANO**

**GESTÃO DE RISCO E *COMPLIANCE*: UM INFLUENTE**

**INSTRUMENTO FRENTE À FRAUDE CORPORATIVA**

**São Paulo**

**2021**

**MAURO AKIO SAKANO**

**GESTÃO DE RISCO E *COMPLIANCE*: UM INFLUENTE INSTRUMENTO  
FRENTE À FRAUDE CORPORATIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Álvares Penteado, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia**

**São Paulo**

**2021**

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO

Prof. Dr. Edison Simoni da Silva  
Reitor

Prof. Dr. Ronaldo Fróes de Carvalho  
Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia  
Pró-reitor de Pós-Graduação

**FICHA CATALOGRÁFICA**

S132g	Sakano, Mauro Akio Gestão de risco e <i>compliance</i> : um influente instrumento frente à fraude corporativa / Mauro Akio Sakano. - - São Paulo, 2021.  118 f.  Orientador: Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia  Dissertação (mestrado) – Fundação de Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP – Centro Universitário Álvares Penteado – Programa de Mestrado em Ciências Contábeis.  1. Administração de risco - Contabilidade. 2. Fraude contábil. 3. Governança corporativa . 4. Auditoria interna.  <b>CDD: 658.155</b>
-------	---

Bibliotecário responsável: Elba Lopes, CRB- 8/9622

**MAURO AKIO SAKANO**

**GESTÃO DE RISCO E *COMPLIANCE*: UM INFLUENTE INSTRUMENTO  
FRENTE À FRAUDE CORPORATIVA**

Dissertação apresentada ao Centro Universitário Álvares Penteado, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

**COMISSÃO JULGADORA:**

---

**Prof. Dr. Ronaldo Gomes Dultra-de-Lima**  
**Universidade Presbiteriana Mackenzie**

---

**Prof. Dr. Ahmed Sameer El Khatib**  
**Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP**

---

**Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia**  
**Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP**  
**Professor Orientador – Presidente da Banca Examinadora**

**São Paulo, 16 de abril de 2021.**

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o seu final.

Sou grato à minha família pelo apoio que sempre me dedicaram especialmente durante o processo de mestrado, bem como, pela paciência e compreensão, em especial a minha adorável esposa Sandra, companheira e compreensiva por todo o apoio nos prolongados dias de muita dedicação onde passei praticamente muitos finais de semana e feriados preparando a minha dissertação, ao meu filho Lucas, adolescente, pela serenidade e entendimento do meu propósito, e a minha mãe Maria (*in memorian*), com todo meu amor e gratidão pelo incentivo aos meus estudos.

Deixo um agradecimento especial ao meu orientador Professor Doutor Garcia, pelo incentivo e pela dedicação do seu precioso tempo ao meu projeto de pesquisa.

A todos os meus amigos do curso de mestrado que compartilharam dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com o espírito colaborativo.

Também quero agradecer à Mazars, em especial ao Eduardo Cabrera e aos meus colegas, pelo encorajamento e incentivo.

Por fim, quero agradecer ao corpo docente do Mestrado, a todos Professores Doutores, pela experiência e dedicação que demonstraram, bem como pela qualidade e integridade durante o programa.

Sakano, M. A. (2021). *Gestão de risco e compliance: Um influente instrumento frente à fraude corporativa* (Dissertação de Mestrado). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.

### Resumo

Um dos principais objetivos da gestão de uma companhia é maximizar lucros e o seu valor de mercado por meio de suas ações. Para que isso ocorra, é necessário um bom sistema de gestão de risco e *compliance*, e um sistema de compensação de seu “agente”. Diante disso, a Teoria da Agência aponta para os riscos de ocorrência dos custos de agência nas empresas, tratando especificamente dos interesses e poderes envolvidos na relação entre o “agente” e o “principal”. Muitas vezes, os interesses do “principal” não estão alinhados com os do “agente”, ocasionando tomadas de decisões pelo “agente” que possam ocasionar algum tipo de vantagem, mas que prejudicam a companhia, e conseqüentemente, o “principal”. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar como a prática de gestão de risco e *compliance* podem prevenir a fraude corporativa no Brasil, e como esses processos estão sendo aplicados à luz dos casos de fraude ocorridos nos últimos 10 anos. A metodologia de pesquisa foi a análise qualitativa, baseada na fundamentação teórica sobre fraude corporativa. O público-alvo desta pesquisa são auditores internos, externos e consultores. O método de pesquisa é a entrevista semiestruturada. A entrevista foi desenvolvida para obter informações sobre a prática de Gestão de Risco e *Compliance* frente à fraude corporativa e a aplicação e alcance da lei anticorrupção nas empresas, como mecanismos de minimização da ocorrência do conflito de agência. O resultado da pesquisa demonstra que ferramentas de Gestão de Risco e *Compliance* estão mais presentes em grandes empresas e empresas reguladas, enquanto nas médias e pequenas sua aderência fica sujeita a imposições de mercado e não com propósito de mitigar os riscos operacionais ou de fraude. Com relação às motivações contra a fraude nas grandes empresas e reguladas, observou-se que elas têm aderido e aplicado procedimentos novos da Lei Anticorrupção e o Programa de Integridade, mais por imposição da legislação, e não para detectar ou mitigar a ocorrência de fraude.

**Palavras-chave:** Fraude Corporativa; Gestão de risco; *Compliance*, e controles internos.

Sakano, M. A. (2021). *Risk management and compliance: Na influenntial instrument against corporate fraud* (Masters dissertation). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.

### **Abstract**

One of the main objectives of a company's management is to maximize profits and its market value through its actions. For this to happen, a good risk and compliance management system and a compensation system for your “agent” are required. In view of this matter, the Agency Theory points to the risks of occurrence of agency costs in companies, specifically addressing the interests and powers involved in the relationship between the “agent” and the “principal”. Often, the interests of the "principal" are not aligned with those of the "agent", causing decisions to be taken by the "agent" that may cause some type of advantage, but that harm the company, and consequently, the "principal". In this sense, the objective of this research is to analyze how the practice of risk management and compliance can prevent corporate fraud in Brazil, and how these processes are being applied in the light of the cases of fraud that have occurred in the last 10 years. The research methodology was qualitative analysis, based on the theoretical foundation on corporate fraud. The target audience for this research is internal, external auditors and consultants. The research method is the semi-structured interview. The interview was developed to obtain information on the practice of Risk Management and Compliance in the face of corporate fraud and the application and scope of the anti-corruption law in companies, as mechanisms to minimize the occurrence of agency conflict. The result of the research shows that Risk Management and Compliance tools are more present in large companies and regulated companies, while in medium and small companies their adherence is subject to market impositions and not for the purpose of mitigating operational or fraud risks. Regarding the motivations against fraud in large and regulated companies, it was observed that these companies have adhered to and applied new procedures of the Anti-Corruption Law and the Integrity Program, more by imposition of the legislation, and not to detect or mitigate the occurrence of fraud.

**Keywords:** Corporate Fraud; Risk management; Compliance, and internal controls.

## Referências

- Adelstein, J., & Clegg, S. (2016). Code of ethics: A stratified vehicle for compliance. *Journal of Business Ethics*, 138, 53–66.
- Albrecht, C, Kranacher, M.-J., & Albrecht, S. (2008). *Asset misappropriation research white paper for the institute for fraud prevention* [Working Paper]– Institute Fraud Prevention. Recuperado de [https://www.academia.edu/33820489/Asset\\_Misappropriation\\_Research\\_White\\_Paper\\_for\\_the\\_Institute\\_for\\_Fraud\\_Prevention](https://www.academia.edu/33820489/Asset_Misappropriation_Research_White_Paper_for_the_Institute_for_Fraud_Prevention)
- Almeida, S. R. V., & Alves, F. J. S. (2015). Testando o triângulo de Cressey no contexto da convergência às normas internacionais de contabilidade: Um estudo empírico sobre comportamento ético de profissionais de contabilidade. *Revista de Administração da UFSM*, 8(2), 282-297.
- Araújo, M., & Sanches, O.A. (2005). A corrupção e os controles internos do Estado. *Lua Nova Revista de Cultura e Política*, 65, 137—173.
- Arrunada, B. (2004). Audit failure and the crisis of auditing. *European Business Organization Law Review*, 5(4), 635-643.
- Assaf, A. Neto (2008). *Mercado financeiro* (8a. ed.) São Paulo: Atlas.
- Association of Certified Fraud Examiners (2010). *Report to the nations on occupational fraud and abuse*. Recuperado de [https://www.acfe.com/uploadedFiles/ACFE\\_Website/Content/documents/rtnn-2010.pdf](https://www.acfe.com/uploadedFiles/ACFE_Website/Content/documents/rtnn-2010.pdf)
- Association of Certified Fraud Examiners (2012). *Report to the Nations on Occupational Fraud and Abuse*. Recuperado de [https://www.acfe.com/uploadedfiles/acfe\\_website/content/rtnn/2012-report-to-nations.pdf](https://www.acfe.com/uploadedfiles/acfe_website/content/rtnn/2012-report-to-nations.pdf)
- Association of Certified Fraud Examiners (2018). *Global Fraud Study*. Recuperado de <https://s3-us-west-2.amazonaws.com/acfe-public/2018-report-to-the-nations.pdf>
- Association of Certified Fraud Examiners (2019). *What is Fraud?* – Recuperado de <https://www.acfe.com/fraud-101.aspx>
- Association of Certified Fraud Examiners (2020). *Report to the Nations on Occupational Fraud and Abuse*. Recuperado de <https://www.acfe.com/report-to-the-nations/2020/>
- Attie, W. (1999). *Auditoria interna*. São Paulo: Atlas.
- Badawi, I. M. (2005). Global corporate accounting frauds and action for reforms. *Review of Business*, 26(2), 8-14.
- Banco Nacional de Desenvolvimento Social. (2021). *Classificação de porte de empresa*. Recuperado de <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/porte-de-empresa>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo* (3a ed.). São Paulo: Edições 70.

- Bautzer, T., & Anaya, M. (2009, Março). Punições no Mercado levam mais de uma década para confirmação no Conselheiro e perdem eficácia. *ValorInveste*, 10-19.
- Bierstaker, J. L., Brody, R. G., & Pacini, C. (2006). Accounting's perceptions regarding fraud detection and prevention methods. *Managerial Auditing Journal*, 21(5), 520-535. Recuperado de <https://pdfs.semanticscholar.org/f14d/3e8a290f0b1a1a4cbd5fc91d1e8307a081a4.pdf>
- Bianchi, M. (2005). *A controladoria como um mecanismo interno de governança corporativa e de redução dos conflitos de interesse entre principal e agente* (Dissertação de Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, Brasil.
- Bittencourt, S. (2015). Comentários à Lei Anticorrupção: Lei 12.846/ 2013. *Revista Digital De Direito Administrativo*, 2(1), 160-185. <https://doi.org/10.11606/issn.2319-0558.v2i1p160-185>
- Blanqué, P. (2003). Crisis and fraud. *Journal of Financial Regulation and Compliance*, 11(1), 60-70.
- Boatright, J. (2009). *Ethics and the conduct of business* (6th ed.). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.
- Bolsa de Valores do Brasil. (2021). *Seguimento de listagem*. Recuperado de [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/solucoes-para-emissores/segmentos-de-listagem/sobre-segmentos-de-listagem/](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/solucoes-para-emissores/segmentos-de-listagem/sobre-segmentos-de-listagem/)
- Bosse, D. A., & Phillips, R. A. (2016). Agency theory and bounded self-interest. *Academy of Management Review*, 41(2), 276–297. Recuperado de [https://www.researchgate.net/publication/255967168\\_Agency\\_Theory\\_and\\_Bounded\\_Self-Interest](https://www.researchgate.net/publication/255967168_Agency_Theory_and_Bounded_Self-Interest)
- Boyton, W. C., Johnson, R. N., & Kell, W. G. (2002). *Auditoria*. São Paulo: Atlas.
- Castro, P. R. C. de (2016). *Um estudo sobre o processo de adesão ao programa de integridade da lei 12.846, de 1º de agosto de 2013, e seus efeitos sobre os controles internos em empresas nacionais e multinacionais* (Dissertação de Mestrado). Universidade de São Paulo-USP, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-10022017-111105/publico/CorrigidoPatriciaReis.pdf>
- Castro, P. R., Amaral, J. V., & Guerreiro, R. (2019). Aderência ao programa de integridade da lei anticorrupção brasileira e implantação de controles internos. *Revista de Contabilidade & Finanças*, 30(80), 186-201.
- Condé, R. A. D., Almeida, C. O. F. de, & Quinta, R. S. (2015). Fraude contábil: Análise empírica à luz dos pressupostos teóricos do triângulo da fraude e dos escândalos corporativos. *Gestão & Regionalidade*, 31(93), 94-108.
- Choo, F., & Tan, K. (2007). American Dream” theory of corporate executive Fraud. *Accounting Forum* 31 (2007) 203-215.

- Chui, L., & Pike, B. (2011). Auditors' responsibility for fraud detection: New wine in old bottles? *American Accounting Association - Annual Meeting, 2011, Denver. Proceedings... Sarasota: American Accounting Association – AAA*. Recuperado de [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&pid=S1806-4892201400030046600015&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S1806-4892201400030046600015&lng=en)
- Collins, J., & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em administração: Um guia prático para alunos de graduação e pós graduação* (2a. ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. (2004). *Enterprise Risk Management – Integrated Framework*. v 2. Recuperado de <https://www.coso.org/Documents/COSO-ERM-Executive-Summary.pdf>
- Costa, A. P. P. da, & Wood, T. Jr. (2012). Fraude Corporativa. *Revista de Administração de Empresas*, 52(4). doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902012000400008>
- Cressey, D. (1953). *Other people's money: A study in the social psychology of embezzlement*. Glencoe: Illinois.
- D'Aquila, J. M., & Bean, D. F. (2003). Does a tone at the top that fosters ethical decisions impact financial reporting decisions: An experimental analysis. *International Business & Economics Research Journal*, 2(8), 41–54.
- Dal Magro, C. B., e Cunha, P. R. (2017). Red Flags na detecção de fraudes em cooperativas de crédito: percepção dos auditores internos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 19(65), 469-491.
- Damodaran, A. (2004). *Finanças corporativas: Teoria e prática*. São Paulo: Bookman.
- Darlington, A., Simon, G., & Withworth, J. (2001). *How safe is enough? An introduction to risk management*. London: The Staple Inn Actuarial Society.
- DeConinck, J. B., & Lewis, W. F. (1997). The influence of deontological and teleological considerations and ethical climate on sales managers' intentions to reward or punish sales force behavior. *Journal of Business Ethics* 16(5), 497– 506.
- Decreto-Lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940*. Código Penal. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm)
- Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015*. Regulamenta a Lei no 12.846, de 1o de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mar. 2015. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8420.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8420.htm)
- Dyck, A., Morse, A., & Zingales, L. (2010). Who blows the whistle on corporate fraud? *The Journal of Finance*, 65(6), 2213–2253.
- Dimmock, S. G., & Gerken, W. C. (2012). Predicting fraud by investment manager. *Journal of Financial Economics*, 105(1), 153-173.

- Dorminey, J., Flemming, M., & Riley, R. A. Jr. (2012). The evolution of fraud theory. *Accounting Education*, 27(2). Recuperado de <https://meridian.allenpress.com/iae/article-abstract/27/2/555/137571/The-Evolution-of-Fraud-Theory>
- Donegan, J. J., & Ganon, M. W. (2008). Strain, differential association, and coercion: Insights from the criminology literature on causes of accountant's misconduct. *Accounting and the Public Interest*, 8(1), 1–20. Recuperado de <https://doi.org/10.2308/api.2008.8.1.1>
- Duarte, R. (2004). Entrevistas em pesquisas qualitativas. *Educar em revista*, (24), 213-225. Recuperado de <https://revistas.ufpr.educa/article/view/2216/1859>
- Driscoll, D. M., Hoffman, M.W., & Murphy, J. E. (1998). Business ethics and compliance: What management is doing and why? *Business and Society Review*, 99(1), 35-51.
- Eckert, A., Mecca, M. S., Biasio, R., & Pezzi, G. M. (2014). Fraudes contábeis: Caracterização e análise das publicações em periódicos e eventos nacionais de contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 10(1), 84-103.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *The Academy of Management Review*, 14(4), 532-550. Recuperado de [https://scholar.google.com.br/scholar?q=eisenhardt+1989+pdf&hl=pt-BR&as\\_sdt=0&as\\_vis=1&oi=scholart](https://scholar.google.com.br/scholar?q=eisenhardt+1989+pdf&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart)
- Endeavor (2015, julho 26). *Prevenindo com o Compliance para não remediar com o caixa*. Recuperado de <https://endeavor.org.br/pessoas/compliance/>
- Fama, E. F. (1980). Agency problems and the theory of the firm. *The Journal of Political Economy*, 88(2), 288-307, 1980.
- Fama, E. F., & Jensen, M. C. (1983). Separation of Ownership and Control. *Journal of Law and Economics*, 26(2), 301-325. Recuperado de <http://www.jstor.org/stable/725104>
- Ferreira, A. B. H. (2010). *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (8a. ed.). Curitiba: Positivo.
- Ferrell, O. C., & S. J. Skinner. (1988). Ethical behavior and bureaucratic structure in marketing research organization, *Journal of Marketing Research*, 25(1), 103–109.
- Federation of European Risk Management Associations. (2003). *Norma de Gestão de Riscos*. AIRMIC, ALARM, IRM:, translation copyright FERMA.
- Fontanella, B. J. B., Luchesi, B. M., Saidel, M. G. B., Ricas, J., Turato, E. R., & Melo, D. G. (2011). Amostragem em pesquisas qualitativas: Proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cadernos de Saúde Pública*, 27, 388-394. Recuperado de [https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2011000200020&script=sci\\_arttext&tlng=es](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2011000200020&script=sci_arttext&tlng=es)
- Free, C. (2015). *Looking through the fraud triangle: A review and call for new directions*. [Working Paper]. University of New South Wales. Recuperado de [doi:10.2139/ssrn.2590952](https://doi.org/10.2139/ssrn.2590952)

- Freitas, E. C. (2012). *Avaliação do sistema de combate às fraudes empresariais no Brasil* (Dissertação de Mestrado). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/905>
- Freitas, R. de. (2018, Junho 2). Os 9 maiores escândalos contábeis do mundo. *Jornal Contábil*. Recuperado de <https://www.jornalcontabil.com.br/os-9-maiores-escandalos-contabeis-do-mundo/>
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5a ed.). São Paulo: Atlas.
- Gitman, L. (2002). *Principle of managerial finance* (10th ed.). United State: Addison-Wesley
- Hamilton, S., & Micklethwait, A. (2006). *Greed and Corporate Failure*. Londres:Palgrave Macmillan.
- Hess, D. (2007). A business ethics perspective on Sarbanes–Oxley and the organizational sentencing guidelines. *Michigan Law Review*, 10, 1781–1816.
- Huber, D. (2017). Forensic accounting, fraud theory, and the end of the fraud triangle. *The Journal of Theoretical Accounting Research*, 12(2), 28-49.
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC. (2015). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa* (5a ed.). São Paulo: IBGC. Recuperado de <https://conhecimento.ibgc.org.br/Lists/Publicacoes/Attachments/21138/Publicacao-IBGCCodigo-CodigodasMelhoresPraticasdeGC-5aEdicao.pdf>
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2017). *Compliance à Luz da Governança Corporativa*. São Paulo: IBGC. Recuperado de [https://www.legiscompliance.com.br/images/pdf/ibgc\\_orienta\\_compliance\\_a\\_luz\\_da\\_governanca.pdf](https://www.legiscompliance.com.br/images/pdf/ibgc_orienta_compliance_a_luz_da_governanca.pdf)
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. (2020). *Conhecimento – Governança corporativa*. Recuperado de <https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>
- Instituto dos Auditores Internos do Brasil (2009). *Declaração de Posicionamento do IIA: O Papel Da Auditoria Interna no Gerenciamento De Riscos Corporativo*. Flórida: The Institute of Internal Auditors. Recuperado de <https://iiabrasil.org.br/korbilload/upl/ippf/downloads/declarao-de-pos-ippf-00000001-21052018101250.pdf>
- Imoniana, J. O. (2001). *Auditoria: Abordagem contemporânea*. Itapetininga: Associação de Ensino de Itapetininga.
- Iudícibus, S. de. (1997). *Teoria da Contabilidade* (5a ed.). São Paulo: Atlas.
- Iudícibus, S. de. (2009). *Contabilidade gerencial* (6a. ed.). São Paulo: Atlas, 2009.
- Iudícibus, S. de, Marion, J. C., & Pereira, E. (2003). *Dicionário de termos em contabilidade* (2a. ed.). São Paulo: Atlas.

- Jales, J. B. S. da S., & Lucena, A. L. C. P. (2017). O Comportamento dos indicadores econômico- financeiros de uma empresa brasileira que emite ADR's antes e após a adoção da Lei Sarbanes-Oxley. *Revista de Informação Contábil*, 11(1), 38-55. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/viewFile/229444/24543>
- Jamal, K., Johnson, P. E., & Berryman, R. G. (1995). La detection des effets de mise en scene dans les etats financiers. *Recherche Comptable Contemporaine*, 12(1), 107-130.
- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1976). Theory of the firm: Managerial behaviour, agency costs and ownership structured. *Journal of Financial Economics*. 34, 05-360. Recuperado de [https://uclafinance.typepad.com/main/files/jensen\\_76.pdf](https://uclafinance.typepad.com/main/files/jensen_76.pdf)
- Jones, M. (2011). The creative accounting and fraud environment. In: M. Jones (Coord.). *Creative accounting, fraud and international accounting scandals* (pp. 21-29). London: John Wiley & Sons.
- Jorion, P. (1997). *Value at Risk*. São Paulo: BMF, 1998.
- Kaplan, S. E., Pope, K. R., & Samuels, J. A. (2010). The effect of social confrontation on individuals' intentions to internally report fraud. *Behavioral Research in Accounting*, 22(2), 51-67.
- Koestenbaum, P., Keys, P. J., & Weirich, T. R. (2005). Integrating Sarbanes-Oxley, leadership, and ethics. *The CPA Journal*, 75(4), 13-15.
- Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007*. Dispõe sobre: altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)
- Lei n. 12.846, de 1º de agosto de 2013*. Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 ago. 2013. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12846.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12846.htm)
- Levitt, S. D., & Dubner, S. J. (2006). *Freakonomics: A rogue economist explores the hidden side of everything*. Revised and Expanded Edition. New York: HarperCollin.
- Koontz, H., & O'Donnel, C. (1974). *Princípios da administração: Uma análise das funções administrativas* (10a ed.). São Paulo: Pioneira.
- Maciel, F. G. (2005). *O combate à corrupção no Brasil: Desafios e perspectivas*. I Concurso de Monografias e Redações – Controladoria Geral da União. Recuperado de [https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/publicacoes/combate\\_a\\_corrupcao\\_no\\_brasil.pdf](https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/publicacoes/combate_a_corrupcao_no_brasil.pdf)
- MacGregor, J., & Stuebs, M. (2014). The silent Samaritan syndrome: Why the whistle remains unblown. *Journal of Business Ethics*, 120, 149-164.

- Magro, C. B. D., Filipin, R., & Fernandes, F. C. (2015). Gestão de riscos: Análise da evidenciação de riscos nas concessionárias de rodovias listadas na Bovespa com base na metodologia COSO. *ConTexto*, 15(30), 57-75.
- Mathrani, S., & Mathrani, A. (2013). Utilizing enterprise systems for managing enterprise risks. *Computers in Industry*, 64(4), 476-483.
- Maragno, L. M. D., & Borba, J. A. (2017). Mapa conceitual da fraude: Configuração teórica e empírica dos estudos internacionais e oportunidades de pesquisas futuras. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 11(Edição Especial, art. 3, p. 41-68. Recuperado de <http://www.repec.org.br/repec/article/view/1665/1284>
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2008). *Técnicas de pesquisa* (7a. ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2016). *Metodologia de investigação científica para ciências sociais aplicadas* (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, O. S. e Ventura, R. Jr. (2020). Influência da governança corporativa na mitigação de relatórios financeiros fraudulentos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 22(1), 65-84, Recuperado de [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-48922020000100065&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-48922020000100065&script=sci_arttext&tlng=pt)
- Mitchell, R., & Meacheam, D. (2011). Knowledge worker control: Understanding via principal and agency theory. *Journal The Learning Organization*, 18(2), 149-160. Recuperado de <https://researchers.mq.edu.au/en/publications/knowledge-worker-control-understanding-via-principal-and-agency-t>
- Mathrani, S., & Mathrani, A. (2013). Utilizing enterprise systems for managing enterprise risks. *Computers in Industry*, 64(4), 476-483.
- Mazzola, C. M. P. (2014). *A aplicabilidade da prática de Compliance e Controle Interno no combate às Fraudes Corporativas no Brasil* (Dissertação de Mestrado). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/955>
- McDonald, G. M. (2009). An anthology of codes of ethics. *European Business Review*, 21(4), 344-372.
- Megliorini, E. (2004). Amostragem. In: L. J. Corrar, C. R. Theóphilo. *Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração* (pp. 19-22). São Paulo: Atlas.
- Milan, J. C (2014). *Comportamento oportunista nas escolhas contábeis: A influência das emoções e do traço de personalidade* (Dissertação de Mestrado). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-FECAP, São Paulo, SP, Brasil.
- Minayo, M. C. S. (Org.). (2002) *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade* (21a ed.) Petrópolis: Vozes.
- Miyoshi, R. K. (2011). *Riscos de conformidade tributária: um estudo de caso no estado de São Paulo* (Dissertação de Mestrado). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

- Morais, M. G. (2008). A importância da auditoria interna para a gestão: Caso das empresas portuguesas. *Anais do Congresso Brasileiro de Contabilidade*, Gramado, RS Brasil, 18. Recuperado de <http://www.ccontabeis.com.br/18cbc/570.pdf>
- Martins, G. de A., & Pelissaro, J. (2005). Sobre conceitos, definições e constructos nas Ciências Contábeis. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos* 2(2), 78-84, Recuperado de <https://www.redalyc.org/pdf/3372/337228656003.pdf>
- Menegussi, E. M. de M., & Ianesko, J. A. (2008). A importância da auditoria contábil na prevenção e combate aos erros e às fraudes nas organizações. *Revista Eletrônica Lato Sensu – Unicentro*. Recuperado de [web03.unicentro.br/especializacao/Revista.../1-Ed6\\_CS-ImpAu.pdf](http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista.../1-Ed6_CS-ImpAu.pdf)
- Moura, D. (2007). *Análise dos fatores de convencimento do juízo brasileiro quanto à ocorrência de Fraude Contábil: Um estudo de caso Múltiplo da Gallus, da Encol e do Banco Santos* (Dissertação de Mestrado). Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- Mozzato, A. R., & Grzybovski, D. (2011). Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: Potencial e desafios. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(4), 731-747. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n4/a10v15n4>
- Murphy, P. R. (2010). *The attitude toward and rationalization of fraud financial reporting* [Working paper]. Queen's University.
- Murphy, P. R., & Dacin, M. T. A. (2011). Psychological pathways to fraud: Understanding and preventing fraud in organizations. *Journal of Business Ethics*, 101(4), 601-618. Recuperado de [https://www.researchgate.net/publication/225242455\\_Psychological\\_Pathways\\_to\\_Fraud\\_Understanding\\_and\\_Preventing\\_Fraud\\_in\\_Organizations](https://www.researchgate.net/publication/225242455_Psychological_Pathways_to_Fraud_Understanding_and_Preventing_Fraud_in_Organizations)
- Nakamura, E. A. M. R., Nakamura, W. T., & Jones, G. D. C. (2019). Necessidade de estrutura de *compliance* nas instituições financeiras. *Revista Gestão & Tecnologia*, 19(5), 257-275. Recuperado de <http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/view/1752>
- Nassif, E., & Souza, C. L. (2013). Conflitos de agência e governança corporativa. *Caderno de Administração*, 7(1), 01-20.
- Near, J. P., & Miceli, M. P. (1985). Organizational dissidence: The case of whistle-blowing. *Journal of Business Ethics*, 4, 1-16.
- Newman, I., & Benz, C. R. (1998). *Qualitative-quantitative research methodology: Exploring the interactive continuum*. SIU Press.
- Norma Brasileira de Contabilidade, NBC T12. (2008). Auditoria Interna. Recuperado de <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ti-de-auditoria-interna/>
- Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 240 (R1). (2019). Normas Técnicas de Auditoria Independente e de Asseguração – Resolução CFC n. 1207/09, revisado em 21 de novembro de 2019. Dispõe sobre a responsabilidade do auditor relacionada com fraude em auditoria

- de demonstrações contábeis. Recuperado de [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?codigo=2016/NBCTA240\(R1\)](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2016/NBCTA240(R1))
- Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 250 (R1) (2019)*. Resolução CFC 1208/09. Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis. Recuperado de [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC\\_TA\\_05092016-2.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_TA_05092016-2.pdf)
- Paulo, R. R. D., Ferola, L. M., & Martins, V. F. (2020). Governança corporativa e desempenho: Uma análise dos estudos no século XXI. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 8(34), 48-70. Recuperado de <http://fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/2032/1266>
- Peleias, I. R., Caetano, G., Parisi, C., & Pereira A. C. (2013). Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no ENANPAD e Congresso USP: Análise bibliométrica no período 2001 -2011. *Revista Universo Contábil*, 9(4), 29-49.
- Partnoy, F. (2003). *Infectious greed: How deceit and risk corrupted the financial markets*. New York: Publicaffairs.
- Patelli, L., & Pedrini, M. (2015). Is tone at the top associated with financial reporting aggressiveness? *Journal of Business Ethics*, 126(1), 3–19.
- Pereira, J. M. (2006). Gestão de risco operacional: Uma avaliação do Novo Acordo de Capitais= Basileia II. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 1(6), 103-124.
- Perera, L. C., Freitas, E. C., & Imoniana, J. O. (2014). Avaliação do sistema de combate às fraudes corporativas no Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 11(23), 03-30.
- Pickworth, J., & Dimmock, J. (2018). *Global Legal Insights: Bribery and Corruption* (5th ed.), United Kingdom: Global Legal Group. Recuperado de [https://www.acc.com/sites/default/files/resources/vl/membersonly/Article/1473772\\_1.pdf](https://www.acc.com/sites/default/files/resources/vl/membersonly/Article/1473772_1.pdf)
- Pindyck, R. S., & Rubinfeld, D. L. (2010). *Microeconomia* (7a ed.). São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- Pinheiro, G. J., & Cunha, L. R. S. (2003). A importância da auditoria na detecção de fraudes. *Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte*, 14(1), 31-48.
- Renn, O. (1998). The role of risk perception for risk management. *Reliability Engineering and System Safety*, 59(1), 49-62.
- Riahi-Belkaoni, A. (2017). *The Architecture of Fraud in the Accounting Environment*. College of Business Administration University of Illinois at Chicago. [Working Paper]. Recuperado de SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3065381> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3065381>
- Riahi- Belkaoui, A., & Picur, R. D. (2000). Understanding fraud in the accounting environment. *Managerial Finance*, 26(11), 33-41.
- Rockness, H., & Rockness, J. (2005). Legislated ethics: From Enron to Sarbanes-Oxley, the Impact on Corporate America. *Journal of Business Ethics*, 57(1), 31-54.

- Robbins, S. (1988). *Management*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.
- Robinson, S. N., Robertson, J. C., & Curtis, M. B. (2012). The effects of contextual and wrongdoing attributes on organizational employees' whistleblowing intentions following fraud. *Journal of Business Ethics*, 106, 213–227.
- Ros, R. (2011). *Fraudes corporativas: Uma análise das variáveis contábeis indicativas em empresas não financeiras de capital aberto no Brasil* (Dissertação de Mestrado). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, SP, Brasil.
- Ros, R. (2011). *Fraudes corporativas: Uma análise das variáveis contábeis indicativas em empresas não financeiras de capital aberto no Brasil* (Dissertação de Mestrado). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de [http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/677/5/Renato\\_Ros.pdf](http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/677/5/Renato_Ros.pdf)
- Roth, K., & O'Donnell, S. (1996). Foreign subsidiary compensation strategy: Na agency theory perspective. *The Academy of Management Journal*, 39(3), 678-703.
- Ruankaew, T. (2016). Beyond the fraud diamond. *International Journal of Business and Management and Economic Research (IJBMER)*, 7(1), 474-476.
- Sá, A. L., & Hoog, W. A. Z. (2008). *Corrupção, fraude e contabilidade* (2a. ed.). Curitiba: Juruá.
- Sadaf, R., Oláh, J., Popp, J., & Máté, D. (2018). *An investigation of the influence of the worldwide governance and competitiveness on accounting fraud cases: A cross-country perspective*. Faculty of Economics and Business, Institute of Accounting and Finance, Controlling Department, University of Debrecen. Sustainability 2018, 10, 588; doi:10.3390/su10030588. Recuperado de <https://ideas.repec.org/a/gam/jsusta/v10y2018i3p588-d133391.html>
- Sandrini, P. (1996). *Dicionário de administração e finanças*. São Paulo: Best Seller.
- Santos, M. V. D., & Vier, A. J. (2014). A importância da auditoria interna na contribuição da gestão dos negócios. *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis*, (4), 1-26. Recuperado de <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/viewFile/65/60>
- Sarcedo, L. (2016). *Compliance e responsabilidade penal jurídica: Construção de um novo modelo de imputação baseado na culpabilidade corporativa*. São Paulo: Ed. LiberArs
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). (2013). *Anuário do Trabalho à Micro e Pequena Empresa*. Definição de porte de estabelecimento segundo o número de empregados. Recuperado de [www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa\\_2013.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf)
- SOX Section 806, 2020.. *Whistleblower - Protection for employees of publicly traded companies who provide evidence of fraud*. Recuperado de <https://www.sarbanes-oxley-101.com/sarbanes-oxley-whistleblower.htm>
- Shi, W., Connelly, B. L. & Hoskisson, R. E. (2017). External corporate governance and financial fraud: Cognitive evaluation theory insights on agency theory prescriptions.

*Strategic Management Journal*, 38(6), 1268–1286. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1002/smj.2560>

- Schwartz, M. S. (2002). A code of ethics for corporate code of ethics. *Journal of Business Ethics* 41, 27–43. Recuperado de <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1021393904930>
- Serra, M. F. da S., e Ares, E. C. (2014). A doação responsável como uma alternativa viável para combater fraudes e corrupções em entidades sem finalidade lucrativa: Um estudo do trabalho de desenvolvimento pela *Fundación Lealta*. *Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ (online)*, 19(2), 93-115.
- Sibille, D., Serpa, A., & Faria, F. (2020). Os pilares do programa de *compliance*: Uma breve discussão. E-Book, *Legal Ethics Compliance (LEC)*. Recuperado de [https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/28354/1601322132eBook\\_Pilares\\_2020.pdf](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/28354/1601322132eBook_Pilares_2020.pdf)
- Silva, L. M. (2007). Atuação dos contadores e auditores na descoberta e na apuração de fraudes: Uma reflexão. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 12(1), 1-18. Recuperado de <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/view/646/642>
- Silva, A. H. C., & Cardoso, J. S. S. (2012). Teoria dos Escândalos Corporativos: Uma análise comparativa de casos Brasileiros e Norte-Americanos. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 17(1), 105-108. Recuperado de <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5406>
- Simões, E. D. (2011). *A economia da corrupção nas sociedades desenvolvidas contemporâneas*. Porto: Fronteira do Caos.
- Singleton, T. W., Singleton, A. J., Bologna, G. J., & Lindquist, R. J. (2006). *Fraud auditing and foresinc accounting*. New Jersey: John Wiley & Sons.
- Sousa, W. D., Santos, W. R., Hipólito, J. C., Nascimento, B., & Reis, J. da S. (2015). Red Flags na detecção de fraudes em cooperativas de crédito: Percepção dos auditores internos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 19(65), 469-491.
- Stoneburner, G, Goguen, A., & Feringa, A. (2002, July). *Risk Management Guide for Information Technology Systems* Technology [Working Paper NIST Special Publication 800-30]. Computer Security Division Information Technology Laboratory National Institute of Standards and. Recuperado de <https://www.hhs.gov/sites/default/files/ocr/privacy/hipaa/administrative/securityrule/nist800-30.pdf>
- Trapp, A. C. G. (2004). *Estudo da avaliação e gerenciamento do risco operacional de instituições financeiras no Brasil: Análise de caso de uma instituição financeira de grande porte* (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-27042009-141758/pt-br.php>
- Tsang, J. (2002). Moral Rationalization and the Integration of Situational Factors and Psychological Processes in Immoral Behavior. *Review of General Psychology*, 6(1), 25-50.

- Verschoor, C. C. (2004). Will Sarbanes–Oxley improve ethics? *Strategic Finance*, 85(9), 15–16. Recuperado de <https://go.gale.com/ps/anonymous?id=GALE%7CA118951691&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=abs&issn=1524833X&p=AONE&sw=w>
- Wells, J. T. (2002). *Enciclopedia of Fraud*. Obsidion: Salem.
- Wells, J. T. (2007). *Corporate fraud handbook: Prevent and detection* (2a. ed.). New Jersey: John Wiley & Sons.
- Wells, J. T. (2008). *Principles of Fraud Examination* (2nd ed.). New Jersey: Wiley. Recuperado de [https://scholar.google.com.br/scholar?q=Wells,+J.+T.+\(2008\).+Principles+of+Fraud+Examination.+2nd+ed.+New+Jersey:+Wiley&hl=pt-BR&as\\_sdt=0&as\\_vis=1&oi=scholart](https://scholar.google.com.br/scholar?q=Wells,+J.+T.+(2008).+Principles+of+Fraud+Examination.+2nd+ed.+New+Jersey:+Wiley&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart)
- Wolfe, D. T., & Hermanson, D. R. (2004). The Fraud Diamond: Considering the Four Elements of Fraud. *CPA, Journal* 74(12) 38-42. Recuperado de <https://digitalcommons.kennesaw.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=2546&context=facpubs>
- Wrubel, R., & Fernandes, F. C. (2014). A teoria agência como base para a análise da influência dos controles rígidos e da assimetria da informação na folga orçamentária: estudo em uma agroindústria. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos*, Natal, RN, Brasil, 21. Recuperado de <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3652>
- Wuerges, A. F. E., & Borba, A. J. (2014). Fraudes contábeis: uma estimativa da probabilidade de detecção. *Revista Brasileira de Gestão e Negócios*, 16(52), 466-483.
- Yallapragada, R., Roe, C. W., & Toma, A. G. (2012). Accounting Fraud, and White-Collar Crimes in the United States. *Journal of Business Case Studies*, 8(2), 187-192.